

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS-PB

Lorena Sousa Fernandes ¹
Raquel de Assis Pontes ²
Geofry Hanney Lima dos Santos ³
Gabriel Hebert Souza Santos ⁴
Simone Mendes Cabral ⁵

RESUMO

A educação ambiental é imprescindível para a população ter uma conscientização em relação ao mundo em que vivem, ter uma nova mentalidade em relação ao que usamos e descartamos e de como desfrutar corretamente dos recursos naturais oferecidos pela natureza, havendo assim, um equilíbrio entre o homem e o meio ambiente. Portanto, este estudo teve como objetivo mostrar a importância da educação ambiental em uma turma de ensino fundamental II da Escola do Ensino Fundamental Judith Barbosa de Paula Rêgo no município de Queimadas-PB, discutindo a importância e compreendendo as principais dificuldades e desafios enfrentados por nós no século XXI. O trabalho foi desenvolvido por meio de minicurso e ministrado pela autora do artigo, a mesma é professora de ciências da turma objeto de estudo. visto que é de suma importância e de responsabilidade da escola a formação de cidadãos críticos e conscientes no que diz a problemática ambiental, podendo os mesmos tornarem-se agentes participativos e multiplicares no processo de transformação do meio do ambiente de forma sustentável.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Ensino Fundamental, Conscientização, Meio Ambiente, Escola Pública

INTRODUÇÃO

Diante do reconhecimento mundial acerca da complexidade crescente dos problemas que afetam o meio ambiente, a expressão educação ambiental impregnou não só o ideário político, como também passou a ocupar destaque no contexto pedagógico desde o início dos

* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

¹ Graduanda do Curso de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, sousalorenafnades@gmail.com;

² Graduando do Curso de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, raquelassis0122@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, geofrysantos13@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, gabriel_santos.10@hotmail.com

⁵ Mestre em Ciências e Tecnologia Ambiental da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, moninhabiologa@gmail.com;

anos 70. Nas últimas décadas a vinculação da educação ambiental à obtenção de determinados valores, habilidades e atitudes é reconhecida desde a Conferência de Estocolmo em 1972, evocando a necessidade de uma consciência “esclarecida” do indivíduo em sua relação com a natureza e o meio ambiente para a sua preservação e conservação. (UNESCO, 1972.)

A educação ambiental é essencial para que os indivíduos façam-se mais conhecedor sobre a sustentabilidade e a importância de preservar o meio ambiente, para construir um futuro mais sustentável para as próximas gerações. A prática de atos ecologicamente corretos e o incentivo ao uso moderado e da preservação dos recursos naturais são uma das medidas mais importantes propostas pela educação ambiental.

No Brasil, tornou-se lei em 27 de Abril de 1999*(LEI 9.795), todas as escolas públicas devem ensinar métodos e práticas de preservação ao meio ambiente, estimulando alunos nos processos de reciclagem e na conscientização sobre a importância de cuidar do meio ambiente e preservar seus recursos naturais.

A tendência que o homem vem usando utilizando os recursos naturais de forma inadequada, trazendo à tona muitas consequências, especialmente para o meio ambiente, pois a humanidade tem buscado apenas benefício próprio com a exploração recursos naturais. À vista dessa situação, se faz necessária e importante a educação ambiental, para que sensibilize as pessoas, principalmente os jovens adolescentes em relação ao mundo em que vivem para que possam ter acesso a uma melhor qualidade de vida, sem danificar o planeta e esgotar seus recursos naturais, havendo assim o equilíbrio entre o ser humano e as partes essenciais que o completa, a própria natureza.

O objetivo do presente trabalho foi mostrar, por meio de práticas pedagógicas, os principais desafios e dificuldades encontradas no nível II do ensino fundamental da inserção da Educação Ambiental, através de aulas teóricas, práticas e entrevistas com questionários realizadas pela professora e autora deste trabalho no período de agosto/setembro de 2019 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith de Paula Rêgo localizada no Município de Queimadas – PB.

METODOLOGIA

Para a realização desse trabalho foi feito uma pesquisa bibliográfica baseada em estudo científicos; na área da Educação e Educação Ambiental. E a partir de análises das principais teorias, o trabalho foi conduzido à sua parte teórica em forma de minicurso na sala de aula com alunos do 8º ano do ensino fundamental II da rede pública e posteriormente a prática dos alunos no âmbito escolar e social.

Possui natureza qualitativa. Referindo-se à um levantamento de dados de um grupo específico, que tem como objetivo, compreender e interpretar determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos de uma população. É de caráter exploratório, e não tem o intuito de obter números como resultados, que possam nos indicar o caminho para tomada de decisão correta sobre uma questão-problema.

O trabalho foi realizado em uma escola pública na zona urbana, que contempla o público da zona rural no turno da manhã, no município de Queimadas-PB, na turma B do 8º ano, com a participação de 35 alunos entre 12 e 14 anos de idade. Foi oferecido um minicurso sobre educação ambiental para os adolescentes, com o intuito dos mesmos terem um pensamento crítico e reflexivo sobre o tema.

Inicialmente foi aplicado um questionário para analisar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema inserido no minicurso: Educação Ambiental, que teve como base o contexto

histórico da educação ambiental no Brasil e no mundo. Além de considerar as consequências para gerações presentes e futuras se não houver o cuidado com o nosso planeta. Durante o minicurso ocorreu debates para apontamentos de ideias de como devemos preservar o meio ambiente.

Foi realizado um minicurso durante a aula, onde os alunos se defrontaram-se com aulas expositivas em slides com imagens e vídeos interativos voltadas para a educação ambiental, onde foi introduzido as principais causas para o problema ambiental em que vivemos, tiveram um conhecimento introdutório sobre o contexto histórico, que começou na revolução industrial, no século XVIII, no qual foram debatidos temas relacionados ao início das ONG's, do desmatamento, da escassez de água e alimentos no planeta, excesso de lixo entre outros.

Posteriormente, foi colocada uma situação-problema em sala de aula, com a seguinte pergunta: “Na cidade de Queimadas – PB, há uma fábrica que produz roupas e alimentos para a população, porém, essa fábrica produz muito lixo e polui muito a cidade, se você e sua família fosse dono dessa empresa, o que vocês fariam para a sua empresa ser mais sustentável e não poluir o meio ambiente?” (FERNANDES, L. 2019). Foi feita essa atividade para que através da situação-problema, o aluno fosse desafiado a encontrar a solução para o problema citado, logo após foi passada uma atividade para casa, para que os alunos escolhessem um local poluído e fizessem a limpeza do local, e foi pedido para registrarem o antes e o depois do local escolhido, para na próxima aula discutirmos a importância de manter limpo o local em que vivemos.

DESENVOLVIMENTO

Educação ambiental é uma área do ensino voltada para a conscientização da população sobre os problemas ambientais e como ajudar a combatê-los, preservando os recursos naturais e não poluindo o meio ambiente.

A expressão “Educação Ambiental” (E.A.) surgiu apenas nos anos 70, sobretudo quando surge a preocupação com a problemática ambiental. A partir de então surge vários acontecimentos que solidificaram tais questões, como a Conferência de Estocolmo em 1972, a Conferência Rio-92 em 1992, realizada no Rio de Janeiro, que estabeleceu uma importante medida, Agenda 21, que foi um plano de ação para o século XXI visando a sustentabilidade da vida na terra (Dias, 2004), entre outros.

Com o avanço do capitalismo, percebe-se o uso inadequado dos recursos naturais do planeta, onde é retirado para além do que o ser humano precisa, visando apenas no lucro, ocorrendo um desequilíbrio ambiental, onde o processo de degradação tem aumentado a cada dia que se passa, comprometendo a qualidade de vida dos seres vivos. Com isso, precisamos de medidas urgentes para a conscientização da população, para que se tenham uma nova visão a respeito do meio ambiente, então a educação ambiental é muito importante para a contribuição da preservação ambiental.

Segundo, (Dias, 2004, p 523) a educação ambiental é: “Processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem novos conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros.

A educação ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999, pela Lei Nº 9.795 – Lei da Educação Ambiental, onde em seu Art. 2º afirma: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. De acordo com a lei, a Educação Ambiental deve estar presente e ser desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino público e privado, englobando a educação básica, a

educação superior, a educação especial, a educação profissional, e a educação de jovens e adultos, entretanto a Educação Ambiental deve estar presente em todos os níveis da educação formal onde seja desenvolvida com uma prática educativa integrada, contínua e permanente, assim como afirma o Art. 10º da mesma lei.

Sendo assim, é importante que sejam apresentadas práticas ecologicamente corretas para inculcir uma conscientização acerca do meio ambiente desde cedo, estabelecendo o meio ambiente como patrimônio de todos, desenvolvendo atividades, lúdicas, artísticas, experiências práticas, atividades fora de sala de aula, projetos, etc., conduzindo os alunos a serem agentes ativos e não passivos e meros espectadores.

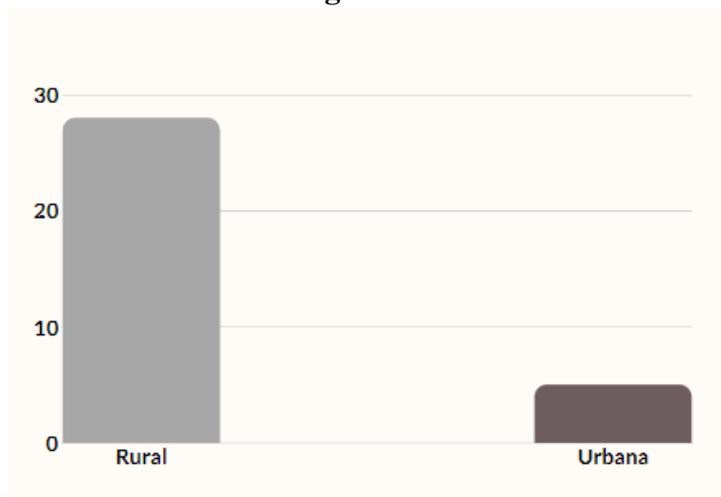
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi feito um questionário, onde os alunos algumas perguntas para analisar o seu posicionamento crítico sobre a temática do trabalho, depois de aplicado o questionário, foi dado um minicurso voltado para a educação ambiental, falando do seu contexto histórico, da importância sobre ter educação ambiental na escola, de preservar os recursos naturais, e dos impactos ambientais, por fim, foi aplicado outro questionário para saber o que cada aluno assimilou durante o minicurso e para discutir a importância sobre preservar o meio ambiente.

Foram consultados um total de 32 alunos, obtendo aproximadamente 128 respostas, um ponto positivo obtido foi que a maioria souberam responder as questões e tiveram seu posicionamento sobre o tema, e a maioria já fez algum projeto relacionado com o meio ambiente e a sua preservação, o ponto negativo foi que alguns alunos não souberam responder se o local em que eles vivem é poluído, responderam que não ou que o local era “mais ou menos” poluído, pois inicialmente não sabiam realmente o que significava “poluição”, obtendo um total de 6 respostas “não” e 4 respostas “mais ou menos”, para a pergunta: “você acha o local em que vive poluído?”

As respostas alcançadas foram aplicadas para a coleta de dados qualitativos que serão subsequentemente que serão apresentadas nos resultados e discussões deste trabalho.

Gráfico 1: Você é da região rural ou urbana?

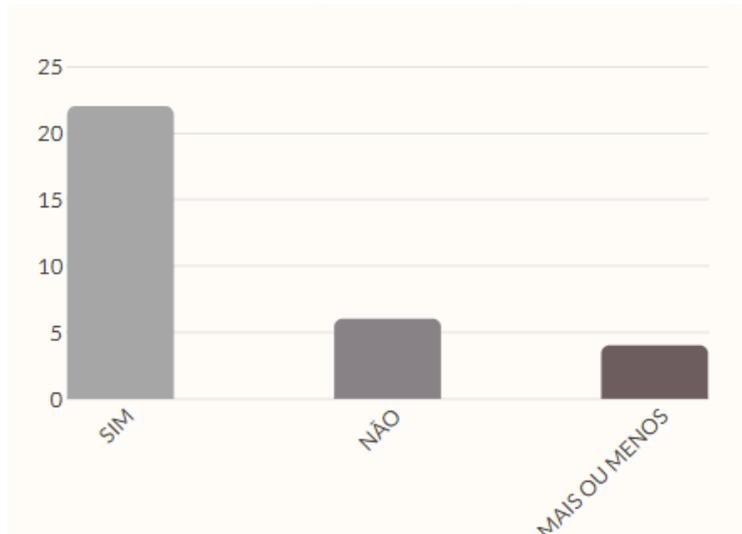


Fonte: Próprio autor.

O resultado obtido, foi que a maioria é de zona rural, totalizando um total de 28 alunos da zona rural, e 4 alunos da zona urbana de Queimadas-PB.

Desse modo, compreende-se que estudos na temática da educação ambiental voltados para alunos do ensino fundamental devam ser cuidadosamente trabalhados levando em consideração a localidade e o contexto em que os alunos se encontram inseridos.

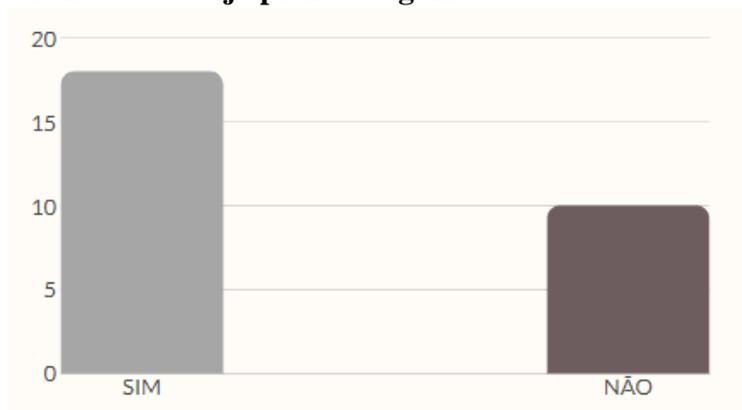
Gráfico 2: Você acha que o local em que você vive é poluído?



Fonte: Próprio autor.

O resultado obtido foi que 22 alunos responderam que o local em que vive é poluído, apenas 6 disseram que o local em que vivem não é poluído, e 4 alunos responderam que o local é “mais ou menos” poluído. Nesse ponto, analisar a opinião desses alunos em relação a percepção ambiental do ambiente onde eles se encontram localizados é um aspecto importante para se questionar a natureza dos resultados de outras pesquisas voltadas para a poluição de áreas, tanto rurais quanto urbanas, tornando-se uma estratégia interessante na tomada de um questionamento.

Gráfico 3: você já plantou alguma árvore?

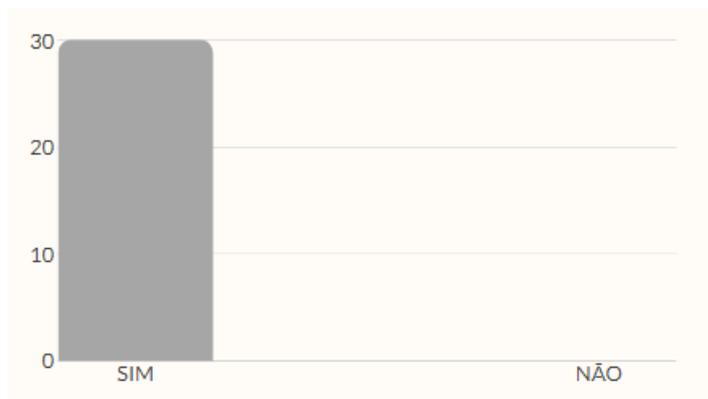


Fonte: Próprio autor.

O resultado obtido foi que 19 alunos já plantaram algum tipo de planta, e 10 alunos nunca plantaram nenhum tipo de planta. Se tratando da quantidade, tal aspecto se demonstrou bastante interessante, já que a maioria dos alunos são de zonas rurais (Gráfico 1) e se encontram inseridos em áreas de plantio, colheita, agricultura e agropecuária.

Evidência-se que existe a possibilidade de se trabalhar o conhecimento desses alunos de zonas rurais para o plantio e arborização de suas próprias escolas, isto é, quando o contexto desses alunos estão relacionados com o deslocamento dos mesmos para uma instituição localizada em uma zona urbana.

Gráfico 4: Você acha importante preservar o meio ambiente?



Fonte: Próprio autor.

O último questionamento se referiu a importância de se preservar o meio ambiente e como esperado, 30 (total) responderam que “sim”. Mesmo em relação a um questionamento tão simples, esse tipo de pergunta deve ser empregada para a reflexão desses alunos em relação aos ambientes em que vivem e por onde passam, fazendo-os com que temáticas voltadas para a educação ambiental façam parte de suas demais reflexões no cotidiano.

Logo após do questionário, foi realizado um minicurso, por meio de aula interativa com ajuda de um aparelho multimídia e também por meio de debates. Durante o minicurso foi falado o contexto histórico da educação ambiental no Brasil e no mundo, que desde a o final do século XVIII com a revolução industrial o planeta vem sofrendo graves mudanças que vem afetando nós seres humanos, animais, plantas e todos os seres vivos presentes, foi falado também como foi criado as ONG’S e debatemos sobre os esgotamentos de recursos e os desastres ambientais que veem ocorrendo por todo o planeta.

Por fim, logo após ao termino do minicurso, foi proposto aos alunos uma situação-problemas para eles resolverem em sala de aula com a seguinte pergunta: “Na cidade de Queimadas – PB, há uma fábrica que produz roupas e alimentos para a população, porém, essa fábrica produz muito lixo e polui muito a cidade, se você e sua família fosse dono dessa empresa, o que vocês fariam para a sua empresa ser mais sustentável e não poluir o meio ambiente?” (FERNANDES, L. 2019). Para que os mesmos conseguissem ter um pensamento crítico sobre o tema debatido em sala de aula. Os resultados desse minicurso foi aceitável, mesmo que alguns alunos não conseguiram responder algumas questões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, podemos concluir que a Educação Ambiental é muito importante para a formação de alunos inseridos no ensino fundamental, fazendo com que os mesmos tenham consciência, senso crítico e desenvolvam reflexões diárias que contribuam para a preservação do meio em que vivem e repassem os conhecimentos adquiridos para as populações.

Nos resultados desse trabalho, destaca-se que a formação de educadores por meio de um método de ensino com técnicas dinâmicas aplicadas de forma lúdica junto a teoria, que contribuem no entendimento do tema e na interação dos jovens, fazendo desta uma principal estratégia para o desenvolvimento de intervenções referentes a Educação Ambiental no contexto do ensino de ciências.

Torna-se necessário, portanto, que estudos como esse possuem finalidade principal de averiguar a localidade, o contexto, o conhecimento e a percepção desses alunos com relação aos questionamentos e reflexões sobre as melhores ações que devam ser implantadas ou melhoradas referentes ao meio ambiente, capacitando esses alunos como agentes multiplicadores do conhecimento e que repassem o que aprenderam para as demais populações.

REFERÊNCIAS

BENTES, J.; SILVA, H; **A educação ambiental e a prática de ensino – um relato de experiências.** In: BENTES, J. et al, La Salle - R. Educ. Ciên. Cult. Canoas v. 12 n. 1 jan. - jun. 2007.

SILVA, R.; GIOPPO, C; **Elaborando oficinas didáticas de educação ambiental: uma experiência em morretes, PR.** In: SILVA,R. et al.

ICMBio – **Educação Ambiental.** 2012-2014, Brasil.
<<http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/destaques/160-banco-de-dados-viabiliza-compartilhamento-de-experiencias-sobre-educacao-ambiental.html>> Acesso em: 25/08/2019.

RAMOS, E.; **Educação ambiental: origem e perspectivas.** In: RAMOS, E. et al. Educar, Curitiba, n.18, p.201-218. 2001. Editora da UFPR.

UNESCO. Conferência de Estocolmo. Plano de Ação Mundial. Estocolmo, 1972. In: DIAS, Genivaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992. p. 272.

Scielo - **Scientific Electronic Library Online.** <<https://www.scielo.org>> Acesso em: 08/09/2019

MEDEIROS,M.. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas.** In: MEDEIROS,M. et al. Licenciada em Geografia, Mestranda em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande-PB.

BRASIL. **Política Nacional de Educacao Ambiental.** Lei 9795/99. Brasília, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.

Ministério da Educação e Cultura (MEC), Ministério do Meio Ambiente (MMA), **Relatório do Levantamento Nacional de Projetos de Educação Ambiental**, I Conferência Nacional de Projetos de Educação Ambiental (Brasília, 1997, p. 16)

SILVA, M.; LEITE, V. **Estratégias para realização de educação ambiental em escolas do ensino fundamental**. Volume 20, janeiro a junho de 2008.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: Rima, 2002.

DIAS, GENEBALDO FREIRE. **Educação ambiental: princípios e prática**. São Paulo; Gaia; 1993. 400 p. ilus.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Professor Associado da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da USP.

CARVALHO, I. **Educação ambiental a formação do sujeito ecológico**. Cortez editoria, 2017

JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1998.

REIGOTA, M. **Desafios à educação ambiental escolar**. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998. p.43-50.

TRISTÃO, M. **As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento**. In: RUSHEINSKY, A. (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.169-173